



TABELA - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA CHAMA CRIOULA

Nº	ANO	LOCAL DE ACENDIMENTO	RT
01	2015	Colônia, Uruguay. Distribuição no Chuí	6 ^a
02	2016	Triunfo	15 ^a
03	2017	Mostardas	23 ^a
04	2018	Iraí	28 ^a
05	2019	Tenente Portela	20 ^a
06	2022	Canguçu	21 ^a
07	2023	Camaquã	16 ^a
08	2024	Alegrete	4 ^a
09	2025	Caxias do Sul	25 ^a
10	2026	Rio Pardo	5 ^a
11	2027	Passo Fundo	7 ^a
12	2028	Lagoa Vermelha	8 ^a
13	2029	Santiago	10 ^a
14	2030	Bento Gonçalves	11 ^a
15	2031	Soledade	14 ^a
16	2032	Palmeira das Missões	17 ^a
17	2033	Pelotas	26 ^a
18	2034	São Francisco de Paula	27 ^a
19	2035	Ibiaçá	29 ^a
20	2036	Novo Hamburgo	30 ^a
21	2037	Porto Alegre	1 ^a
22	2038	Getulio Vargas	19 ^a
23	2039	São Sepé	13 ^a
24	2040	São Miguel das Missões	3 ^a
25	2041	Canoas	12 ^a
26	2042	Dom Pedrito	18 ^a
27	2043	Rolante	22 ^a
28	2044	Lajeado	24 ^a
29	2045	Arroio dos Ratos	2 ^a
30	2046	Ijuí	9 ^a

Conforme definido na 79ª Convenção Tradicionalista realizada em Julho de 2014 em Caxias do Sul.



Abaixo, a sequência histórica do acendimento entre os anos de 2001 e 2014:

Nº	ANO	LOCAL DE ACENDIMENTO	RT
01	2001	Guaíba	1ª
02	2002	Laguna, SC – com distribuição em Santa Maria	13ª
03	2003	Camaquã	16ª
04	2004	Erechim	19ª
05	2005	Viamão	1ª
06	2006	São Gabriel	18ª
07	2007	São Nicolau	3ª
08	2008	São Leopoldo	12ª
09	2009	São Lourenço do Sul	16ª
10	2010	Itaqui	3ª
11	2011	Taquara	22ª
12	2012	Venâncio Aires	24ª
13	2013	General Câmara (Santo Amaro)	2ª
14	2014	Cruz Alta	9ª